

Autorganização para a Escrita

Rosemary Salles

Definição. A *autorganização para a escrita* é a administração e sistematização da infraestrutura, do ato em si e de todas as ações relacionadas ao processo da escrita, aplicado com inteligência e prioridade evolutiva por autores e autorandos, desde leituras, compilações de autopesquisas, infopesquisas, ordenações de materiais, anotações, digitalizações, arquivamentos, *backups* e a escrita propriamente dita.

Intraconsciencialidade. A vida pessoal organizada requer organização intrafísica e intraconsciencial. A organização intrafísica é necessária para que haja um holopense favorável à organização das ideias, sendo a fase da produtividade precedida das fases de organização e reorganização incessantes.

Mentalsomaticidade. Ideias soltas não significam nada. Deve haver organização mental para as ideias serem transmitidas em palavras, frases, parágrafos, capítulos, seções, partes, volumes.

CONDIÇÕES OTIMIZADORAS PARA A ESCRITA

Criatividade. A organização intrafísica dos recursos necessários e dos horários disponíveis ajuda o autor e os amparadores, porque favorece o holopense criativo e o acesso às ideias originais.

Condições. Eis, em ordem lógica, 06 condições intrafísicas otimizadoras para a escrita:

1. **Ambiente.** Escolha de um ambiente tranquilo, sem barulhos ou interferências. Preferência aos cômodos fixos, não servindo de passagem constante de outras consciências. Evitar escrever cada dia em lugar diferente é maneira de fortalecer o holopense conscienciográfico do local.

2. **Material.** Preparação de todo material necessário para evitar levantar-se para ir buscar algo faltante e, desta forma, dispersar e sair do foco mental da temática.

3. **Papel e caneta.** Há quem tenha mais facilidade em digitar direto ao invés de anotar à caneta as ideias principais e depois precisar transpor para o computador. Neste caso, manter pilhas de papel próximos facilita também para evitar o deslocamento do ambiente ou a coincidência dos veículos no caso de estar em processo criativo.

4. **Computador.** É indispensável o uso de *laptop* e/ou *desktop*, para o autorando, de modo incessante, para registrar o “material” pesquisado e usar a metodologia de escrita de sua escolha. O ideal é separar local na mesa do escritório para escrever e outro para digitar, facilitando a manutenção do foco de atenção em cada atividade. Por exemplo: no lado direito da mesa fica o computador, enquanto o lado esquerdo fica livre para a escrita no papel, ou vice-versa.

5. **Materiais.** Manter livros, dicionários, cosmograma, anotações soltas feitas no dia a dia sempre próximos, facilitando o manuseio.

6. **Água.** Deixar garrafa de água ao alcance pelos mesmos motivos.

Intraconsciencialidade. Eis 04 condições intraconscienciais otimizadoras para a escrita:

1. **ECs.** Mobilização das energias para fins profiláticos às influências patológicas e instalação de holopense hígido.

2. **Foco.** Manutenção de pensamentos focados na temática da obra e eliminação de preocupações com problemas da vida intrafísica ou assuntos diversos distintos da pesquisa.

3. **Amparabilidade.** A atuação dos amparadores está condicionada ao abertismo pensênico do autor ou autorando. Quanto mais senso assistencial tiver, mais propício à participação e interação com a equipex.

4. **Insigth.** A pacificação íntima favorece o acesso aos retrocons e às verpons.

AGENDA PESSOAL

Técnica. No desenvolvimento da autorganização existencial, Waldo Vieira (700 Experimentos da Conscienciologia, p. 506) apresenta como técnica: *“organizar o calendário, cronograma, esquemas e a agenda pessoal, valorizando as 24 horas de cada dia. Quem emprega bem o pique máximo de lucidez dentro do ciclo circadiano, faz render mais os próprios esforços.”*

Rotinas. A organização das atividades executadas na rotina diária envolve desde o cuidado com o soma até as tarefas indispensáveis para a subsistência na vida intrafísica e, neste sentido, o melhor recurso é o uso da agenda pessoal.

Planejamento. A tendência é, no momento de se elaborar a agenda pessoal, determinadas necessidades somáticas indispensáveis serem esquecidas, havendo o não cumprimento de todas as tarefas agendadas e, conseqüentemente, sobrevêm a sensação de frustração equivocada, porque a elaboração da agenda foi mal planejada.

Agenda. A agenda deve ser organizada de modo realista e factível.

Tempo. Para a agenda pessoal ser eficiente, deve-se lembrar de destinar tempo para: alimentação, convivialidade (dupla evolutiva, amizades produtivas), ginástica, higiene pessoal, lazer, sono e traslado.

Atividades. Como sugestão, a preparação de listagem com todas as atividades desenvolvidas no dia a dia facilita o planejamento realista, quando se contempla: trabalho, voluntariado, projetos, atendimento a familiares, entre outros.

Flexibilidade. A condição ideal é a manutenção do foco da prioridade com flexibilidade relativa. A inflexibilidade total (radicalismo) impede o exercício da assistencialidade, a exemplo da necessidade de atendimento no voluntariado em caráter de emergência. Com discernimento, deve-se avaliar se é algo mais relevante naquele momento do que o cumprimento de agenda pessoal previamente estabelecida.

Cronograma. Outro fator importante é o estabelecimento de cronogramas para calcular o tempo real da finalização da gescon. Determinada pessoa pode destinar 01 hora semanal para a escrita. Se escrever 01 página por hora, levará 01 ano para escrever 52 páginas.

Exaustividade. O processo de escrita não abarca apenas o ato de sentar e escrever. Envolve pesquisa bibliográfica, leitura, releitura, volta aos capítulos anteriores para revisões, fichamentos. Se a pessoa destinar pouco tempo semanal, deverá estar ciente quanto ao fato de seu livro demorar mais para ser concluído. Desta forma, elimina-se a expectativa e a ansiedade comuns a todo escritor, principalmente os principiantes.

Tema. A autorganização também está vinculada à escolha do tema, adequado conforme o interesse ou aptidão do autorando e da referência bibliográfica a partir de pesquisa exaustiva. O autorando vai aperfeiçoar cada vez mais a escrita, a partir do exercício contínuo de redação combinado com a leitura de cada item na bibliografia específica.

Revisões. É indicado não deixar de fazer revisões pormenorizadas de cada item escrito, procurando melhorar ou clarear a redação constantemente. Para cada capítulo, é indicado ao autorando verificar a coerência do mesmo dentro do contexto da obra e se não esqueceu de incluir itens importantes.

Confor. Da autorganização dependem os detalhes do confor, a maneira pormenorizada, exaustiva e tecnicamente planejada.

Serenismo. A evolução é a autorganização intraconscencial planejada e executada rumo ao serenismo.

“Organizar os pensamentos, ideias, concepções e conceitos com racionalidade máxima, pensando em um holopensene de discernimento, a fim de chegar à holomaturidade mais tarde.”

(Vieira; 1994; p. 494)

Leitura Recomendada:

1. *Técnica da sua Auto-organização Existencial:* 700 Experimentos da Conscienciologia; Waldo Vieira; página 506.

2. *Auto-organização Consciencial:* 200 Teáticas da Conscienciologia; Waldo Vieira; página 41.

3. *Teste da sua Consciência Organizacional:* Temas da Conscienciologia; Waldo Vieira; página 142.

4. *Teste da Erudição do Culto das Inutilidades:* 700 Experimentos da Conscienciologia; Waldo Vieira; página 500.

5. *Teste dos Rastros de Entropia:* Temas da Conscienciologia; Waldo Vieira; página 182.

6. *Auto-organização Psicossomática:* Proceedings of the 3rd Consciencial Health Meeting – Anais III Jornada de Saúde da Consciência; Nazaré Almeida; página 125.

7. *Organização na Recéxis: Base Física:* Revista Conscienciologia Aplicada ano 4 volume 6 – Anais I Jornada de Intrafisiologia; Luimara Schimidt; página 119.

Referências Bibliográficas:

1. **Almeida**, Nazaré; *Auto-organização psicossomática: Proceedings of the 3rd Consciential Health Meeting* – Anais III Jornada de Saúde da Consciência; página 125.
2. **Arakaki**, Kátia; *Viagens Internacionais; Associação Internacional Editares*; 2005; página 64.
3. **Schmidt**, Luimara; *Organização na Recéxis: Base Física*; Revista Conscienciologia Aplicada; ano 4, volume 6 – Anais I Jornada de Intrafisiologia; 2006; página 119.
4. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro; 1997; página 41.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro; 1994; páginas 494, 500, 506, 535, 701.
6. **Idem**; *Boletim de Projeziologia; Jornal Espírita*; mensário; N. 157; Ano XII; junho de 1998; página 9.
7. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; DVD 1.000 verbetes; equipe de revisores do Holociclo (CEAEC) *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008.
8. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; Edição *Princeps*; Foz do Iguaçu; 2003; páginas 61, 216, 261, 649.
9. **Idem**; *Temas da Conscienciologia; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro; 1997; página 142 e 182.

Rosemary Salles é graduada em Ciências Econômicas e pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Empresária no ramo editorial e livreiro. Autora do livro *Consciência em Revolução* e coautora do livro *Dinâmicas Parapsíquicas*. Palestrante, conferencista e pesquisadora da Conscienciologia desde 1994, atualmente pesquisa temas da Maxidissidenciologia e Conscienciografologia. Voluntária da Uniescon e do CEAEC.

E-mail: rosemary.epigrafe@gmail.com